



**PERIODONTITE NO PERÍODO GRAVÍDICO E  
SUAS REPERCUSSÕES NO PARTO PREMATURO E  
BAIXO PESO AO NASCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**PERIODONTITIS IN THE PREGNANCY PERIOD  
AND ITS REPERCUSSIONS ON PREMATURE BIRTH  
AND LOW BIRTH WEIGHT: AN INTEGRATIVE REVIEW**

**Jardyson Silva AMARANTE**

**Faculdade Ieducare (FIED)**

**E-mail: jardysonamarante@hotmail.com**

**ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-8052-5926>**

**Luciana Abreu SOUSA**

**Faculdade Ieducare (FIED)**

**E-mail: luciana.abreu@fied.edu.br**

**ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6510-6947>**

**Maria Luiza Leite dos SANTOS**

**Faculdade Ieducare (FIED)**

**E-mail: maria.luiza@fied.edu.br**

**ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-9810-6320>**

**Nicole França de VASCONCELOS**

**Faculdade Ieducare (FIED)**

**E-mail: nicole.franca@fied.edu.br**

**ORCID: <http://orcid.org/0009-0005-2299-1727>**

**RESUMO**

Em virtude do aumento expressivo de estrogênio e progesterona na circulação durante a gestação, ocorre uma reformulação na resposta tecidual do hospedeiro em relação ao biofilme bacteriano, de modo que irá contribuir para a colonização por microrganismos anaeróbios gram-negativos, os quais auxiliam no desenvolvimento da periodontite. Em caráter metodológico, buscou-se por artigos científicos disponíveis na base de dados *National Library of Medicine* (PubMed), sendo utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): *Infant Extremely Low Birth Weight*, *Obstetric Labor Premature*, *Periodontal Diseases* e *Pregnant Women*, juntamente com os operadores booleanos “and” e “or”. Em relação aos critérios de inclusão, considerou-se estudos que tiveram sua publicação entre os anos de 2020 e 2024, cujas tipologias

fossem revisões sistemáticas com metanálise, casos-controle, estudos de coorte e estudos epidemiológicos, nos idiomas inglês e português. Por outro lado, excluiu-se revisões narrativas e integrativas, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, teses, trabalhos duplicados ou incompletos, capítulos literários, e os que fugissem à temática proposta. Mediante a aplicação dos descritores mencionados, chegou-se ao número de 382 artigos e, após aplicação dos critérios supracitados e leitura cuidadosa, foram considerados 10 artigos científicos para a presente revisão. Os estudos analisados relatam que, à medida que a periodontite é instaurada, em decorrência das modificações hormonais e da inapropriada higiene oral, os patógenos periodontais adentram na corrente sanguínea, chegando à unidade fetoplacentária, causando um desequilíbrio local e liberação de mediadores inflamatórios; por consequência, motivam uma falha na absorção nutricional e contrações uterinas inesperadas, culminando em PP e BPN.

**Palavras-chave:** Gestante. Doença Periodontal. Parto Prematuro. Baixo Peso ao Nascer.

#### ABSTRACT

Due to the significant increase in estrogen and progesterone in the circulation during pregnancy, there is a reformulation in the host's tissue response in relation to the bacterial biofilm, in a way that will contribute to the colonization by gram-negative anaerobic microorganisms, which help in the development of periodontitis. Methodologically, we searched for scientific articles available in the National Library of Medicine (PubMed) database, using the following Health Sciences Descriptors (DeCS/MeSH): Infant Extremely Low Birth Weight, Obstetric Labor Premature, Periodontal Diseases and Pregnant Women, along with the Boolean operators “and” and “or”. Regarding the inclusion criteria, studies were considered that were published between the years 2020 and 2024, whose typologies were systematic reviews with meta-analysis, case-controls, cohort studies and epidemiological studies, in English and Portuguese. On the other hand, narrative and integrative reviews, dissertations, course completion works, theses, duplicate or incomplete works, literary chapters, and those that deviated from the proposed theme were excluded. By applying the

aforementioned descriptors, the number of 382 articles was reached and, after applying the aforementioned criteria and careful reading, 10 scientific articles were considered for the present review. The studies analyzed report that, as periodontitis develops, as a result of hormonal changes and inappropriate oral hygiene, periodontal pathogens enter the bloodstream, reaching the fetoplacental unit, causing local imbalance and the release of inflammatory mediators; consequently, they lead to a failure in nutritional absorption and unexpected uterine contractions, culminating in PP and LBW.

**Keywords:** Pregnant. Periodontal Disease. Premature Birth. Low Birth Weight.

## INTRODUÇÃO

Diversas modificações bioquímicas e imunológicas acontecem durante o período gravídico e estão associadas, predominantemente, ao aumento na secreção de hormônios sexuais, responsáveis no processo de crescimento e maturação fetal. Essas alterações na fisiologia feminina, embora objetiva-se a proteção e desenvolvimento do bebê, são capazes de provocar alterações no epitélio gengival, assim influenciando na mudança da composição do biofilme bacteriano (Dias; Dias, 2023).

As alterações que ocorrem na durante a gestação são guiadas por hormônios como estrogênio e a progesterona, considerando que os níveis dessas substâncias são aumentados na corrente sanguínea durante esse período. Dessa maneira, na região gengival, encontra-se receptores específicos para esses hormônios, como o ER+ e PR+, fazendo com que ocorram alterações no padrão e no percentual de colágeno presente na mucosa, como também, causando um declínio na ceratinização dos tecidos (Azevedo et al, 2021).

Em virtude do aumento expressivo de substâncias endócrinas na circulação, ocorre uma reformulação da resposta tecidual do hospedeiro em relação ao biofilme bacteriano, de modo em que irá contribuir na colonização por microrganismos anaeróbios gram-negativos, onde auxiliará no desenvolvimento da periodontite. Como modelo, encontra-se o patógeno bacteriano *Prevotella Intermedia*, na qual tem a capacidade de utilizar essas substâncias hormonais como nutritivos (Vieira et al., 2018).

No caso de pacientes grávidas, em que a periodontite evoluiu para um estágio mais severo, os microrganismos periodontopatogênicos conseguem avançar pela corrente sanguínea, possibilitando que substâncias nocivas adentrem na cavidade uterina (Andrade et al, 2023). Esse deslocamento de patógenos resulta na modulação de citocinas e mediadores inflamatórios, como Fator de Necrose Tumoral- $\alpha$  (TNF- $\alpha$ ) e a prostaglandina E2 (PGE2), capazes de influenciar a contração uterina como também estão associados a falhas na nutrição fetal, assim caracterizando parto prematuro (PP) e baixo peso ao nascer (BPN). Portanto, conceitua-se parto prematuro como o nascimento de um recém-nascido com idade gestacional inferior a 37 semanas. Já os bebês com baixo peso, são indicados como aqueles que nascem com menos de 2.500 kg, ambas as condições citadas representam um problema grave de saúde pública no Brasil (Andrade et al., 2023).

Portanto, o presente estudo justifica-se pela necessidade de consolidar as informações mais recentes sobre a interrelação da periodontite com o parto prematuro e o nascimento de bebês de baixo peso. Dessa forma, estabelece-se como pergunta norteadora desta revisão integrativa da literatura: “A presença de periodontite, durante o período gravídico, implica em complicações obstétricas, como parto prematuro e baixo peso ao nascer?”. Além disso, objetiva-se realizar uma revisão de literatura a respeito das possíveis repercussões da periodontite no PP e no BPN. Ademais, é expectável que se obtenha uma síntese das principais conclusões obtidas a partir do estudo em questão, ressaltando, nesse contexto, a extrema importância do pré-natal odontológico.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Em caráter metodológico, a presente análise descreve-se como uma pesquisa exploratória e descritiva, de natureza qualitativa, a qual realizou-se por meio da abordagem de revisão integrativa da literatura, que tem como objetivo reunir e sintetizar as produções científicas referente ao tema investigado. A revisão integrativa destaca-se como um método de pesquisa que permite a análise crítica e a síntese de dados de uma determinada questão, tendo como conclusão o estado atual em conhecimento referente ao tema desenvolvido (Sousa; Bezerra; Egypto, 2023).

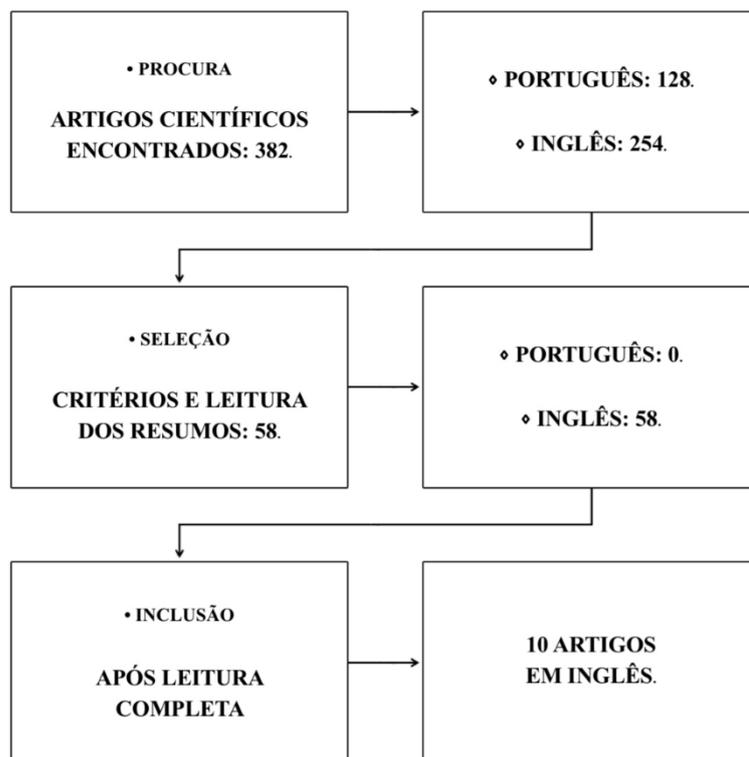
A referida pesquisa não fere os princípios éticos e legais, baseando-se na Lei de Direitos Autorais de nº 9.610/1998, a qual altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais no território nacional, visando exigências legais. Ademais, salienta-se que este estudo utilizou informações provenientes de dados secundários de domínio público, o que torna dispensável a necessidade de aprovação em comitê de ética em pesquisa com seres humanos, de acordo com a resolução nº 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde.

Dessa forma, realizou-se uma busca por artigos científicos disponíveis na base de dados National Library of Medicine (PubMed), sendo utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): Infant Extremely Low Birth Weight, Obstetric Labor Premature, Periodontal Diseases e Pregnant Women. Ressalta-se que os descritores foram aplicados em conjunto com os operadores combinatórios booleanos “and” e “or”.

Em relação aos critérios de inclusão e exclusão, incluiu-se estudos cujas publicações não ultrapassassem os últimos cinco anos (2020 a 2024); em relação à tipologia dos artigos, foram considerados estudos casos-controle, revisões sistemáticas com metanálise, estudos coorte, estudos observacionais retrospectivos e epidemiológicos, nos idiomas inglês e português. Por outro lado, foram desconsideradas revisões narrativas e integrativas, assim como dissertações/teses/trabalhos de conclusão de curso, artigos científicos pagos, duplicados ou incompletos, capítulos literários, e os que não abordassem à temática proposta.

Além disso, na plataforma de dados já mencionada, aplicou-se o filtro “Full Text”. Sequencialmente, obteve-se como resultado 382 artigos. Em seguida, realizou-se uma filtragem desses estudos, considerando os critérios de inclusão e exclusão já apontados e através da leitura dos resumos dos artigos encontrados. Como resultado dessa triagem, chegou-se ao número de 58 estudos e, após a leitura dos textos na íntegra, foram considerados 10 artigos científicos para a presente revisão de literatura. O fluxograma abaixo detalha o processo metodológico mencionado.

**Figura 1:** Fluxograma metodológico.



**Fonte:** Elaborado pelos autores. (2024).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Quadro 1:** Síntese referente aos artigos selecionados.

Autor / Ano	Tipo de Estudo	Continente	Metodologia	Principais Achados/Conclusão
Alnasser <i>et al.</i> , (2023)	Revisão sistemática	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizou-se as informações obtidas a partir de 23 estudos que analisaram o potencial da DP na gestação e seus efeitos negativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>TP na gestação Tem impacto redutor significativo frente ao PP e ao BPN</li> </ul>
Karimi, Samiee e Moradi (2023)	Revisão sistemática com metanálise	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> <li>67 estudos utilizados na pesquisa que investigou a DP na gestação e o risco de resultados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A disseminação de bactérias periodontais na corrente sanguínea é a principal causa de PP e BPN</li> <li>Observou-se que a presença de DP no período</li> </ul>

			maternos e neonatais adversos	gravídico está relacionada à complicações gestacionais, como o PP e BPN
Lee <i>et al.</i> (2022)	Estudo coorte retrospectivo	Ásia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1.757.774 gestantes foram avaliadas em relação à DP e à associação com o PP e o BPN em um período de 13 anos.</li> <li>• G1: 922.846 sem DP e G2 822.232 com DP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual de gestantes com PP e BPN, concomitantemente: G1- 16,82 % e G2- 52,79%</li> <li>• Ocorrência de PP e BPN se tornou mais prevalente em G2</li> <li>• HO durante a gestação irá prevenir PP e BPN</li> </ul>
Oralkhan <i>et al.</i> (2023)	Revisão sistemática com metanálise	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de 29 trabalhos que avaliaram o impacto da periodontite gestacional quanto ao risco de PP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A DP durante a gravidez pode ser considerado um agravante significativo para o PP</li> <li>• É importante controlar a DP antes e durante a gestação</li> </ul>
Patel <i>et al.</i> (2023)	Estudo coorte transversal	Ásia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3.885 grávidas de 18 a 40 anos</li> <li>• Avaliadas 1 dia pós-parto</li> <li>• Parâmetros avaliados; PS, SS, IPV, RG</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A DP esteve presente em 65% dos casos de PP e BPN</li> <li>• A condição periodontal na gestação tem influência no desfecho clínico gravídico <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestantes com o estado socioeconômico baixo tem mais chances de ter PP e BPN</li> </ul> </li> </ul>
Rius <i>et al.</i> (2021)	Estudo coorte retrospectivo	África	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisou-se 36 placentas de mulheres pós-parto</li> <li>• Divididas em 3 grupos iguais de 12 mães</li> <li>• G1: com DP e PP e BPN; G2: sem DP e com PP e BPN; G3: sem DP e sem PP e BPN</li> </ul>	<p>Percentual de infecção placentários, por bactérias periodontais: G1- 33,33%, G2 e G3- ambos com 1,5%</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A DP teve uma influência bacteriana notável frente à microbiota placentária em G1</li> </ul>

Sinha <i>et al.</i> , (2022)	Caso-controle observacional retrospectivo	Ásia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Examinou-se, 03 dias pós-parto, a condição do periodonto de 150 gestantes</li> <li>Aplicou-se Índice Periodontal de Russel</li> <li>Analisou-se peso do bebê e tempo de gestação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>48% das gestantes avaliadas (n=72) apresentaram DP, das quais: 20,8% (n=15) tiveram PP; 8,3% (n=6) tiveram BPN; 2,8% (n=2) PP e BPN; e 68% (n=49) não desenvolveram PP, nem BPN</li> <li>A DP na gestação foi considerada um fator de risco para o PP e o BPN</li> </ul>
Uwambaye <i>et al.</i> (2021)	Caso-controle retrospectivo	África	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisou-se clinicamente o periodonto de 555 mães pós-parto</li> <li>Avaliou-se; SS, PS, NIC.</li> <li>G1: 185 casos de PP e G2: 370 sem PP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>G1: 38,1% de DP e G2: 2,7% de DP</li> <li>Concluiu-se que a DP foi 14,11% mais presente no G1 em comparação ao G2</li> <li>A DP teve uma influência direta no PP</li> </ul>
Vidhal, Puri e Bhongade (2020)	Caso-controle	Ásia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliou-se os parâmetros periodontais (SS, PS, NIC, RG e IPV) de 90 gestantes, em que: G1: 45 gestantes com PP e BPN; G2: 45 gestantes sem PP e BPN</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Após os exames periodontais, verificou-se que: G1: 3,18 % de DP e G2: 1,73% de DP</li> <li>Os resultados indicaram que a presença de DP foi mais presente no grupo de mulheres com PP e BPN</li> </ul>
Zhang <i>et al.</i> (2022)	Revisão sistemática com metanálise	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Informações obtidas a partir de 24 artigos.</li> <li>Analisou a DP na gestação e seus efeitos adversos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observou-se que as gestantes que desenvolvem a DP ao longo da gravidez, são mais elegíveis em apresentar PP e BPN</li> </ul>

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

**Legendas:** DP- Doença Periodontal; TP- Tratamento Periodontal; PP- Parto Prematuro; BPN- Baixo Peso ao Nascer; HO- Higiene Oral; G1- Grupo 01; G2- Grupo 02; G3- Grupo 03; SS- Sangramento a Sondagem; PS- Profundidade de Sondagem; NIC- Nível Clínico de Inserção; RG- Recessão Gengival; IPV- Índice de Placa Visível.

O assunto exposto no estudo em questão é algo que vem sendo amplamente visto na literatura contemporânea de diversas maneiras, em sua maioria através de estudos clínicos prospectivos, observacionais e casos-controle. Essas publicações

investigam diretamente a associação entre a condição periodontal na gestação e complicações obstétricas, como o PP e BPN, já mencionados anteriormente.

Nesse contexto, Alnasser et al. (2023), em uma análise sistemática da literatura, expuseram resultados que se alinham de forma positiva com a temática abordada. Em 23 artigos científicos examinados de forma criteriosa, concluiu-se que o tratamento periodontal tem um efeito na redução de PP e BPN em gestantes com DP. Com base nesse estudo, gestantes podem e devem ser submetidas a tratamentos odontológicos, desde que as condutas adequadas a cada trimestre gestacional sejam seguidas. Dessa forma, os autores recomendam que os procedimentos de raspagem e alisamento radicular, bem como profilaxias, estão autorizados e indicados, a fim de evitar infecções e inflamações periodontais.

De encontro à mesma temática, Karimi, Samiee e Moradi (2023) também realizaram uma revisão sistemática com metanálise, em que 67 estudos foram utilizados objetivando-se uma investigação entre a DP e o risco de resultados adversos na saúde materno-infantil. Ao final do estudo, concluiu-se uma associação novamente validável entre a DP na gestação e seu vínculo com o PP e o BPN; além disso, constatou-se que as bactérias disseminadas, através da corrente sanguínea, entram na unidade feto-placentária. Por consequência, há um aumento da síntese de citocinas inflamatórias, como PGE2 e TNF- $\alpha$ , as quais, em altas concentrações, agem diretamente na neuro-hipófise, liberando ocitocina – hormônio responsável pelo processo de contração urinária – e, conseqüentemente, ocorre o PP (Karimi; Samiee; Moradi, 2023).

A presença de patógenos no líquido amniótico só acontece devido à proximidade da placa bacteriana subgengival aos tecidos gengivais que apresentam inflamação; logo, o epitélio desses tecidos apresenta úlceras microscópicas e mostram-se vascularizados em grandes proporções, facilitando a passagem de várias espécies de bactérias para a circulação sanguínea (Karimi; Samiee; Moradi, 2023).

Em uma análise do estudo de Lee et al. (2022), observou-se que foram avaliados, durante um período de 13 anos, 1.757.774 gestantes em relação à DP e sua influência no PP e BPN. Dessa forma, os autores dividiram essas mulheres em dois grupos, sendo um de gestantes sem DP e outro de gestantes com DP. Ao final, concluiu-se que o nascimento de bebês com PP e BPN tornou-se mais prevalente à medida que a DP evoluiu no grupo com a periodontite pré-existente. Portanto, essa relação associa-se

com o aumento dos hormônios sexuais estrogênio e progesterona, os quais são responsáveis pelo aumento da elasticidade do útero e progressão das glândulas mamárias. Por outro lado, na cavidade oral, por existirem receptores – ER+ e PR+ –no epitélio gengival, específicos para esses hormônios, irá ocorrer uma alteração no padrão e percentual do colágeno gengival, ocasionando uma mudança na microbiota oral, a tornando susceptível ao processo da DP (Lee et al, 2022).

Já Oralkhan et al. (2023) também realizaram um estudo que teve como ponto-alvo investigar o impacto da periodontite existente no período gestacional e o PP. Para tanto, realizou-se uma revisão sistemática com metanálise e, a partir da análise de 29 trabalhos, pôde-se concluir que a DP, durante a gravidez, pode ser considerada um agravante significativo para o PP. Esse resultado obtido alinha-se claramente com a conclusão de uma outra revisão sistemática desenvolvida por Zhang et al. (2022).

Assim, em uma análise de 24 artigos científicos, Zhang et al. (2022) avaliaram os efeitos adversos causados pela DP na gestação. Dessa maneira, concluíram que grávidas que desenvolvem periodontite ao longo da gravidez são mais elegíveis em demonstrar PP e BPN. Os autores abordaram que a compreensão, no que se refere à saúde bucal em mulheres gestantes, está atrelada à disponibilidade e acesso ao atendimento odontológico eficaz, considerando o nível socioeconômico e a região inserida. Portanto, a tendência elevada para alterações periodontais relativas à gestação mensura a grande necessidade de instrução das técnicas de higiene oral, como também um correto reforço e monitoramento, visando uma boa saúde bucal.

No mesmo contexto temático, Patel et al. (2023), em um estudo de coorte transversal, avaliaram, em relação à DP, 3.885 mulheres puérperas, com faixas etárias de 18 a 40 anos, em até um dia após o parto. Ao final, verificou-se que a periodontite esteve presente em 35,5% das mulheres identificadas com PP e BPN. Frente à mesma temática, Rius et al. (2021) validaram essa relação entre DP e desfechos negativos na gestação, através de um estudo de coorte retrospectivo, em que avaliaram 36 placentas de mulheres após o parto. Como conclusão, viu-se que a DP teve uma influência bacteriana notável frente à microbiota placentária analisada microscopicamente de mulheres com histórico de PP e BPN.

Sinha et al. (2022), em um estudo caso-controle, examinaram periodontalmente 150 gestantes, três dias pós-parto, e calcularam o peso e tempo de gestação em

semanas do bebê. Em suma, determinaram que o nascimento de bebês com PP e BPN foi baseado no avanço da DP no momento gestacional. Esse resultado associa-se com uma conclusão obtida por Uwambaye et al. (2021), em que analisaram a existência de periodontite em 555 mulheres pós-parto, separadas em dois grupos – o primeiro com 185 mulheres com histórico de PP e o segundo com 370 mulheres sem esse histórico. No desfecho, os autores concluíram que mulheres com histórico de DP na gestação apresentaram seis vezes mais chances de ter PP.

Por fim, em um estudo caso-controle, Vidhal, Puri e Bhongade (2020) analisaram um grupo-teste com 45 mulheres com histórico de PP e BPN, e um grupo controle de 45 mulheres sem registros de complicações gestacionais, em que, em ambos os grupos, registrou-se os parâmetros periodontais e avaliou-se a existência de DP. Os resultados indicaram que a prevalência de DP foi ligeiramente mais evidente no grupo de mulheres com PP e BPN.

## CONCLUSÃO

Pelo presente trabalho, constata-se uma associação positiva e bem definida com base nos estudos avaliados, sendo evidentemente a periodontite na gestação um fator de risco direto para o PP e o BPN. Esse fato se justifica pelo fato de que as bactérias periodontopatogênicas conseguem se disseminar através da corrente sanguínea e, dessa forma, alcançarem a placenta. Por fim, ressalta-se que, em decorrência das modificações hormonais e transformações fisiológicas existentes no período gravídico, conclui-se que a saúde bucal deve ser integrada ao pré-natal, com destaque para o tratamento periodontal, afim de instaurar e manter um ambiente benéfico como também saudável à mãe e ao bebê.

## REFERÊNCIAS

ALNASSER, Bashayer H.; ALKHALDI, Njoud K.; ALGHAMDI, Waad K.; ALGHAMDI, Faisal T. The Potential Association Between Periodontal Diseases and Adverse Pregnancy Outcomes in Pregnant Women: **A Systematic Review of Randomized Clinical Trials**. *Cureus*, v. 15, n. 1, p. e33216, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36733569/>.

ANDRADE, Maria Thereza Barros et al. Relação entre a doença periodontal na gestação e o parto prematuro: uma revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of**

**PERIODONTITE NO PERÍODO GRAVÍDICO E SUAS REPERCUSSÕES NO PARTO PREMATURO E BAIXO PESO AO NASCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.** Jardyson Silva AMARANTE; Luciana Abreu SOUSA; Maria Luiza Leite dos SANTOS; Nicole França de VASCONCELOS. *JNT Facit Business and Technology Journal*. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE NOVEMBRO - Ed. 56. VOL. 02. Págs. 229-241. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

**Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 5, p. 24965-24976, set./out. 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/63947/45953>.

AZEVEDO, Aline Araujo et al. Importância do pré-natal odontológico na prevenção de partos prematuros e bebês de baixo peso: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 8566-8576, mar./abr. 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/28318>.

BRASIL. **Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 fev. 1998.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde**. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 24 maio 2016.

DIAS, Karina Sarno Paes Alves; DIAS, João Victor Sarno Paes Alves. **Associação entre doença periodontal e parto prematuro: revisão integrativa**. Research, Society and Development, [s. l.], v. 12, n. 3, p. 1-9, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsdv12i3.40616>.

KARIMI, Newsha; SAMIEE, Negin; MORADI, Yousef. The association between periodontal disease and risk of adverse maternal or neonatal outcomes: **A systematic review and meta-analysis of analytical observational studies**. Health Science Reports, v. 6, 2023. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/hsr2.1630>.

LEE, Ya-Ling et al. **Periodontal disease and preterm delivery**: a nationwide population-based cohort study of Taiwan. Scientific Reports, v. 12, p. 3297, 2022. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41598-0022-0742-8>.

ORALKHAN, Zhibek et al. The impact of periodontitis on the risk of preterm birth: Systematic review and meta-analysis. **Journal of Clinical Medicine of Kazakhstan**, v. 20, n. 3, p. 56-62, 2023. Disponível em: <https://www.clinmedkaz.org/article/the-impact-of-periodontitis-on-the-risk-of-preterm-birth-systematic-review-and-meta-analysis-13322>.

PATEL, Ruchir B. et al. Maternal periodontitis prevalence and its relationship with preterm and low-birth weight infants: a hospital-based research. **Journal of Pharmacy and Bioallied Sciences**, v. 16, suplemento 1, p. S488-S491, 2024. Disponível em: <https://journals.lww.com/jpbs>.

RIUS, Jaume Miranda et al. **Microbial profile of placentas from Tanzanian mothers with adverse pregnancy outcomes and periodontitis**. Oral Diseases, v. 29, n. 2, p. 772-785, 2023. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/odi.13962>.

**PERIODONTITE NO PERÍODO GRAVÍDICO E SUAS REPERCUSSÕES NO PARTO PREMATURO E BAIXO PESO AO NASCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**. Jardyson Silva AMARANTE; Luciana Abreu SOUSA; Maria Luiza Leite dos SANTOS; Nicole França de VASCONCELOS. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE NOVEMBRO - Ed. 56. VOL. 02. Págs. 229-241. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

SINHA, Abhishek et al. **Relationship between the periodontal status of pregnant women and the incidence and severity of pre-term and/or low birth weight deliveries:** a retrospective observational case-control study. *Cureus*, v. 14, n. 11, p. e31735, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.7759/cureus.31735>.

SOUSA, Milena Nunes Alves; BEZERRA, André Luiz Dantas; EGYPTO, Ilana Andre Santos. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Revista Observatório De La Economia Latinoamericana**, [s. l.], Curitiba, v.21, n.10, p. 18448-18483. 2023. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/1902>.

UWAMBAYE, Peace et al. **Assessing the association between periodontitis and premature birth:** a case-control study. *BMC Pregnancy and Childbirth*, v. 21, n. 204, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12884-021-03700-0>.

VIDHALE, Priya; PURI, Sneha; BHONGADE, M. L. **A relationship between maternal periodontal disease and preterm low birth weight:** A cross-sectional study. *Clinical Epidemiology and Global Health*, v. 8, p. 1152-1154, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cegh.2020.04.007>.

VIEIRA, Sheyla Paloma de Lemos et al. **Inter-relação entre periodontite crônica e parto prematuro / baixo peso ao nascer:** revisão de literatura. *J Dent Pub H, Salvador*, v. 9, n. 1, p. 74-84, mar. 2018. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/odontologia/article/view/1719>.

ZHANG, Youzhen et al. **Periodontal disease and adverse neonatal outcomes:** A systematic review and meta-analysis. *Frontiers in Pediatrics*, v. 10, artigo 799740, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fped.2022.799740>